

	<b>TOMMASI LABORATÓRIO</b>	Código: <b>ITA 012</b>
	<b>Instrução de Trabalho</b>	Versão: <b>2.0</b>
	<b>Coleta de teste de Tolerância Oral a Glicose</b>	Página: 1 de 3

#### 1. SITUAÇÃO DE REVISÃO:

Versão	Data	Alteração
2.0	01/12/2014	Atualização

#### 2. OBJETIVO:

Padronizar a coleta dos testes de tolerância a glicose realizada nas unidades de negócios do TOMMASI LABORATÓRIO

#### 3. CAMPO DE APLICAÇÃO:

- 3.1. Diretoria Técnica
- 3.2. Unidade da Garantia da Qualidade
- 3.3. Unidades de Negócios

#### 4. TERMINOLOGIA, DEFINIÇÃO E SIMBOLO:

- 4.1. TTG, TTOG, CURVA GLICÊMICA – TESTE DE TOLERÂNCIA ORLA A GLICOSE OU TESTE DE SOBRECARGA ORAL DE GLICOSE

#### 5. REFERÊNCIA:

- 5.1. MQ 001 – Manual da qualidade
- 5.2. Sociedade Brasileira de Patologia Clínica/Medicina Laboratorial (SBPC/ML), 47.:2013: São Paulo; Recomendações da SBPC/ML: coleta e preparação da amostra biológica – Barueri, SP. Manole: Minha Editora, 2014.

#### 6. DESCRIÇÃO:

##### 6.1. Princípio

O teste de tolerância orla a glicose (TTG, TTOG ou TOTG) é utilizado principalmente para pesquisar diabetes melito, diabetes gestacional ou hipoglicemia reativa pós-prandial. O tempo de duração padronizado atualmente de 2 horas ou 120 minutos, porém, tempos de diferentes podem ser utilizados a critério do médico solicitante e devem ser seguidos caso ele especifique tempos outros. Esta prova consiste em coletar uma amostra de sangue em tubo de tampa cinza contendo fluoreto de sódio ou tubo com gel separador o qual deve ser centrifugado após 20 minutos da coleta para preservar a glicose no soro através da separação deste das células sanguíneas.

<b>Elaboração</b>	Nome: Jorge Luiz J. Terrão	<b>Aprovação e Liberação</b>	Nome: Henrique Tommasi Netto
	Cargo: Assessor Científico		Cargo: Diretor Geral
	Data: 01/12/2014		Data: 01/12/2014
	Assinatura:		Assinatura:

	<b>TOMMASI LABORATÓRIO</b>	Código: <b>ITA 012</b>
	<b>Instrução de Trabalho</b>	Versão: <b>2.0</b>
	<b>Dosagem de Metemoglobina</b>	Página: 2 de 3

## 6.2. Método

NA

## 6.3. Reagentes

NA

## 6.4. Técnica

Chame o paciente pelo nome completo e confira seu documento de identidade.

Oriento o paciente a coletar uma amostra de urina para proceder a triagem de glicosúria, a fim de certificar-se que a prova de estímulo pode ser realizada. Caso a pesquisa de glicosúria na tira reativa seja positiva consulte a assessoria técnica; pesquisa de glicosúria negativa continue com os passo abaixo:

### **Adultos não gestante:**

Colete sangue jejum (basal);

Administre ao paciente por via oral 75 gramas de dextrosol dissolvidas em 300 ml de água, esta solução deve ser preparada na hora e o tempo de ingestão não deve ultrapassar 5 (cinco) minutos.

Inicie a marcação do tempo no primeiro gole que o paciente ingerir da solução;

Colete nova amostra de sangue após 120 minutos.

### **Crianças:**

Colete o sangue jejum (basal);

Administrar **1,75g/Kg** de peso até o **máximo de 75 gramas**, neste caso o volume de água a ser usado é encontrado através do caçulo apresentado abaixo para uma criança com 20 Kg:

75 gramas ----- 300 ml

35 gramas ----- X ml onde **X= 140 ml**

Inicie a marcação do tempo no primeiro gole que o paciente ingerir da solução;

Colete nova amostra de sangue após 120 minutos.

### **Gestantes:**

#### **Teste de triagem com 50 gramas de dextrosol:**

Colete a amostra de jejum ou basal;

Administre a paciente por via oral 50 gramas de dextrosol em 300 ml de água;

Inicie a marcação do tempo no primeiro gole que o paciente ingerir da solução;

Colete nova amostra de sangue após 60 minutos.

#### **Teste confirmatório com 100 gramas de dextrosol:**

Colete a amostra de jejum ou basal;

Administre 100 gramas de dextrosol dissolvidos em 30 ml de água;

Inicie a marcação do tempo no primeiro gole que a paciente ingerir da solução;

Colete novas amostras de sangue nos tempos 60, 120 e 180 minutos.

	<b>TOMMASI LABORATÓRIO</b>	Código: <b>ITA 012</b>
	<b>Instrução de Trabalho</b>	Versão: <b>2.0</b>
	<b>Dosagem de Metemoglobina</b>	Página: 3 de 3

No caso de pacientes que apresentem pedido médico com tempos diferentes dos acima especificados, prevalece o pedido médico.

#### 7. CONTROLE DE REGISTROS:

Identificação do registro	Responsável pela coleta	Responsável pelo acesso	Local do arquivamento	Forma de armazenamento	Tempo de guarda
Cadastro do paciente	Recepcionista	Recepcionista, Secretária, CPD	e-lis Operacional	Eletrônico	Indeterminado
Laudo do exame	Coord. de Área Técnica, Técnicos	Coord. de Área Técnica, Técnicos, UGQ	e-lis Operacional	Eletrônico	Indeterminado

#### 8. ANEXOS: NA